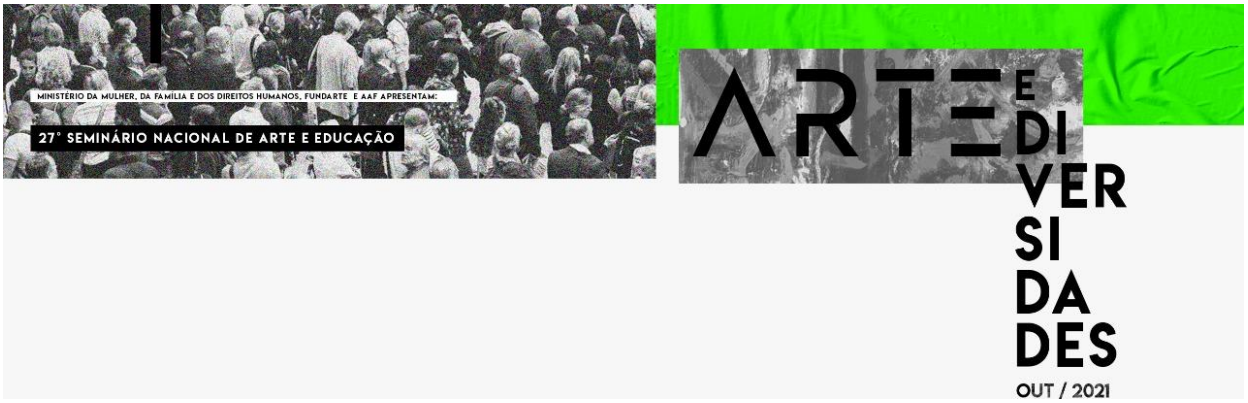


Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel

Lorena Goulart Zanetti
Curso de Teatro Licenciatura da UFPel
Andrisa Kemel Zanella
Professora do Curso de Teatro Licenciatura da UFPel

Resumo: Este trabalho busca relatar a experiência como residente no 2º módulo do Programa de Residência Pedagógica – Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas (RP-UFPel). A escrita enfatiza a experiência vivida como professora de teatro na escola-campo EMEF Bruno Chaves, escola rural da cidade de Pelotas, entre junho e setembro de 2021, através de aplicativo digital *WhatsApp* e de aulas impressas, com os educandos do 3º ano do ensino fundamental.

Palavras-chaves: Docência em Teatro; Ensino Remoto; Residência Pedagógica.

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de docência em teatro durante o 2º módulo como residente do Programa de ResidênciaPedagógica – Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas (RP-UFPel)[1], coordenado pela profª. Drª. Andrisa Kemel Zanella e o prof. Me. Manoel Gildo Alves Neto. A regência aconteceu com 9 estudantes entre 8 e 9 anos de idade do 3º ano do ensino fundamental da escola-campo EMEF Bruno Chaves, escola rural da cidade de Pelotas, através do aplicativo digital *WhatsApp*[2] e de aulas impressas, entre junho e setembro de 2021. Ao longo do

[1] O Programa Residência Pedagógica, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento dePessoal de Nível Superior (CAPES), tem como propósito "induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso" (CAPES, 2018). O Núcleo Arte do Programa na UFPel agrega os os cursos de licenciatura em Teatro, Artes Visuais, Dança e Música, e se caracterizapor residentes, preceptores, que são professores das escolas-campo, e docentes orientadores, que são: professores da universidade. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa- residencia-pedagogica>. Acesso em: 30 jul. 2021.

[2] Por conta do contexto pandêmico, a equipe diretiva da escola organizou as turmas em grupos no aplicativo com seus respectivos educandos, professores e pais/responsáveis.

ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

texto busco descrever e refletir os caminhos percorridos e as possibilidades para o ensino remoto de teatro em meio à pandemia de COVID-19.

Desde o 1º módulo do Programa, minha experiência vem sendo marcada pelos desafios e busca de estratégias para o ensino-aprendizagem de teatro de forma remota e assíncrona. Entre os materiais de apoio utilizados para elaboração das aulas estão os livros, *Teatro e Dança nos Anos Iniciais,* das professoras-artistas Taís Ferreira e Maria Fonseca Falkembach (2012), *Improvisação para o teatro*, de Viola Spolin (1987), a peça infantil *Pluft, o Fantasminha*, de Maria Clara Machado (2009) e o *Documento Orientador Municipal: Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Pelotas* (2020).

Apesar de historicamente o teatro ser apresentado no ambiente escolar em atividades extracurriculares, datas comemorativas ou ainda como "uma ferramenta de apoio a alguma atividade específica de disciplinas consideradas sérias" (FERREIRA, 2012, p. 8.), a EMEF Bruno Chaves insere o teatro como disciplina, reconhecendo-o como uma linguagem com conteúdos próprios. Além disso, a escolapossui as quatro linguagens artísticas, estando de acordo com a "Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica" (AGÊNCIA SENADO, 2016).

Deste modo, a escola identifica a importância do teatro na formação dos estudantes, o que é muito relevante, pois desta forma eles vão construindo no decorrer dos anos um repertório teatral que possibilita avançar e não introduzir o conteúdo, como geralmente acontece em escolas que não têm a disciplina. Portanto,ao pensar nos conteúdos que gostaria de trabalhar com a turma, levei em consideração que os educandos já possuíam contato com a linguagem teatral.

Desde o começo do planejamento das atividades a serem trabalhadas ao longo do trimestre com a turma, fazia-se presente o desejo de propor atividades práticas, que

ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

permitissem a experiência do teatro através do corpo mesmo que de forma remota. Tendo em vista a média de idade da turma, procurei elaborar e enviar atividades via *WhatsApp* que tivessem como devolutiva a gravação de um áudio ou vídeo, pois assim, ao mesmo tempo em que fizesse uso dos recursos que o aplicativo oferece, seria possível ouvir e/ou ver os estudantes realizando as atividades propostas. Isto, além de proporcionar maior contato com os educandos, me permitia uma melhor avaliação do aproveitamento das aulas.

Já para as aulas impressas, procurei trabalhar com as mesmas propostas de atividades, mas tendo como devolutiva o relato das impressões dos educandos apósa realização das práticas. Busquei incentivá-los a escrever o que sentiram ao fazer o exercício, se perceberam alguma diferença no corpo, se tiveram facilidade ou não em sua execução e se gostaram ou não de fazê-lo. Ao final, deixava também um espaço para que compartilhassem o que mais quisessem.

A observação da escola havia sido feita no 1º módulo do Programa através de reuniões com a equipe diretiva e o preceptor. Já a observação da turma consistiu em uma atividade com algumas perguntas sobre a relação dos educandos com o teatro, sendo uma delas acerca das expectativas deles para com nossas aulas, e, em meio as devolutivas, eles também comunicaram o interesse que tinham em aulas práticas de teatro.

Entre os conteúdos propostos durante a regência, estavam a expressão vocal, a construção de personagem e jogos improvisacionais, trabalhados ao longo de 12 atividades enviadas por meio de documentos em PDF, e algumas vezes explicadas em vídeo, e material impresso. Estas foram elaboradas de modo que pudessem ser realizadas em até uma hora, conforme a duração do período da disciplina na escola.

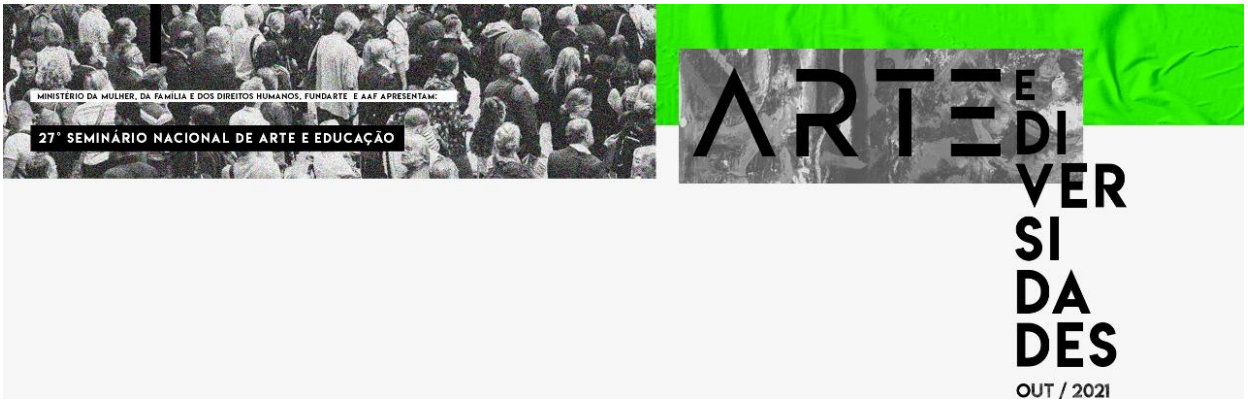
ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

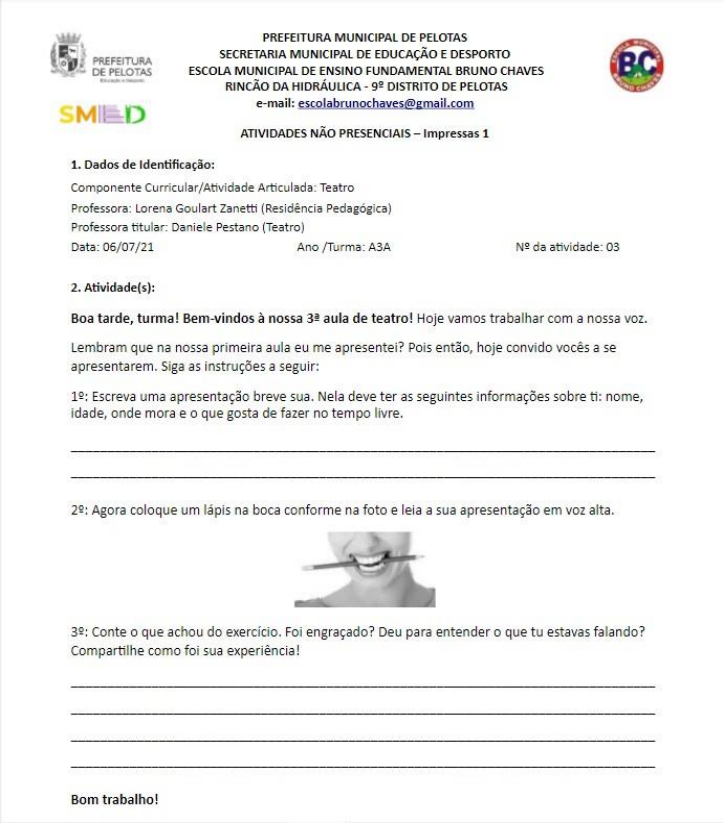


Figura 1 - Captura de tela da sexta atividade de teatro enviada aos educandos pelo *WhatsApp*.

A expressão vocal foi trabalhada através de exercícios e brincadeiras que explorassem variados tons, velocidades e mecanismos da fala. Por exemplo, a apresentação de si mesmos com um lápis na boca, trava-língua explorando diferentes velocidades da fala, exercícios de aquecimento vocal seguidos pela explicação dos benefícios de cada um para a voz, imitar um som que remetesse a alguma atividade que eles fizeram durante o recesso, a leitura de um fragmento da peça infantil "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado (2009).

ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRUNO CHAVES
RINCÃO DA HIDRÁULICA - 9º DISTRITO DE PELOTAS
e-mail: escolabrunochaves@gmail.com

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS – Impressas 1

1. Dados de Identificação:

Componente Curricular/Atividade Articulada: Teatro
Professora: Lorena Goulart Zanetti (Residência Pedagógica)
Professora titular: Daniele Pestano (Teatro)
Data: 06/07/21 Ano /Turma: A3A Nº da atividade: 03

2. Atividade(s):

Boa tarde, turma! Bem-vindos à nossa 3ª aula de teatro! Hoje vamos trabalhar com a nossa voz.

Lembram que na nossa primeira aula eu me apresentei? Pois então, hoje convido vocês a se apresentarem. Siga as instruções a seguir:

1º: Escreva uma apresentação breve sua. Nela deve ter as seguintes informações sobre ti: nome, idade, onde mora e o que gosta de fazer no tempo livre.

2º: Agora coloque um lápis na boca conforme na foto e leia a sua apresentação em voz alta.

3º: Conte o que achou do exercício. Foi engraçado? Deu para entender o que tu estavas falando? Compartilhe como foi sua experiência!

Bom trabalho!

Figura 2 - Terceira atividade de teatro no modelo impresso.





ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

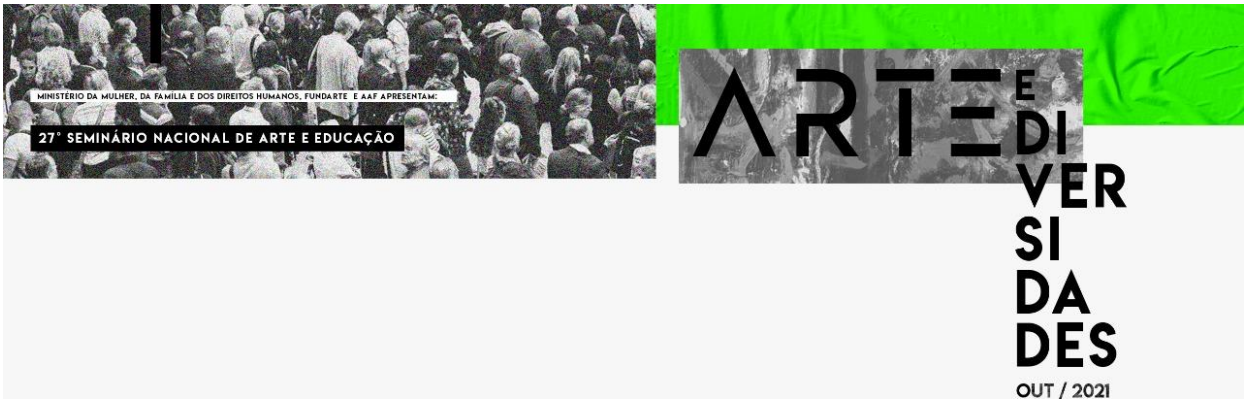




Figura 3, 4, 5 e 6 - Terceira atividade de teatro no modelo digital.

Depois de algumas semanas explorando somente a expressão vocal, inseri os jogos improvisacionais e construção de personagem, de forma que os educandos pensassem a voz de quem estavam criando, explorando tudo o que havíamos experienciado anteriormente. Também propus que imaginassem o cotidiano da personagem, transformando-se nela com roupas e acessórios que tinham em casa.

O retorno dos educandos das aulas pelo aplicativo foi muito satisfatório, beirando os 100% de devolutivas entregues. Foi possível observar por meio das devolutivas que eles foram muito criativos na realização das atividades, bem como mostraram-se engajados e interessados nas aulas de teatro. Além disso, encontraram em nossas aulas uma oportunidade de explorar sua imaginação ao mesmo tempo em que a desenvolviam e ampliavam seu repertório ficcional. Também apresentaram variadas formas de expressarem-se, expondo suas individualidades e experimentando possibilidades criativas no uso da voz e construção de suas personagens.

Já o retorno das aulas impressas se deu em pouco mais de 30%, com algumas atividades incompletas. De acordo com as informações que eu recebia da escola, alguns pais/responsáveis não buscavam o material impresso e haviam estudantes que entregavam as atividades em branco para a equipe diretiva. Em geral, as respostas que recebia eram curtas, com um “sim” ou “não”, sem um maior desenvolvimento de suas

ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

impressões.

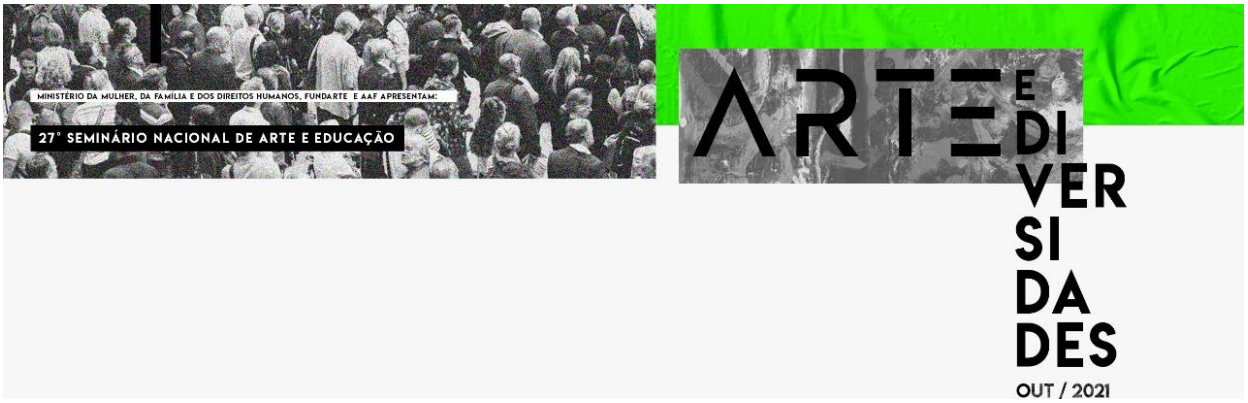
Avaliar atividade impressa é complexo, pois depende da mediação de um responsável que talvez nunca tenha tido contato com teatro. Outro aspecto a ser levado em consideração é que nesse modelo de aula não consigo ter certeza se as propostas práticas foram realizadas. Além disso, algumas devolutivas me fizeram suspeitar que não foram realizadas pelos educandos.

Diante do exposto, considero que essa experiência foi muito desafiadora e significativa para minha formação como professora de teatro, embora ainda haja reflexões a serem feitas em função do momento complexo que estamos vivenciando. A busca por estratégias para o ensino-aprendizagem de teatro, diante dos recursos e possibilidades limitadas, com o objetivo de criar aulas interessantes aos estudantes, ampliou meu desenvolvimento enquanto docente, ao mesmo tempo em que não tive um maior contato com meus educandos.

Na última aula pelo *WhatsApp*, sugeri um encontro síncrono por videoconferência, em que perguntei previamente se seria possível, e foi um momento que pude ter uma aproximação com a turma. Fizemos juntos algumas atividades que vimos durante o trimestre, eles apresentaram as personagens que haviam criado e improvisaram entre si. Todos participaram ativamente, mesmo com as instabilidades da internet. Esse foi um momento extremamente relevante em queenxerguei vida por trás das atividades por Whatsapp e impressas.

Referências:

AGÊNCIA SENADO. *Lei inclui artes visuais, dança, música e teatro no currículoda educação básica*. 2016. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/05/03/lei-inclui-artes-visuais-da nca-musica-e-teatro-no-curriculo-da-educacao-basica> Acesso em 19 set. 2021.



FERREIRA, Taís. Teatro na sala de aula, no pátio, na biblioteca, no auditório, na rua… In: FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria da Fonseca. *Teatro e dança nos anos iniciais*. Porto Alegre, Mediação, 2012.

MACHADO, Maria Clara. *Pluft, o Fantasminha e outras peças*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. *Documento Orientador Municipal:Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Pelotas*. Pelotas, 2020.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Tradução: Ingrid Koudela, S.P.: Ed. Perspectiva, 1987.

ZANETTI, Lorena Goulart; ZANELLA; Andrisa Kemel. Aulas de teatro na pandemia: caminhos percorridos no Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da UFPel. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-08, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.